



# Anais da Assembléia

Nº 97

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 16 DE JUNHO DE 1997.

ANO XXII

## Mesa Diretora

ANIBAL KHURY  
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK  
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN  
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI  
3º Vice-Presidente - PMDB

LUIZ CARLOS MARTINS  
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA  
2º Secretário - PFL

ANTONIO ANNIBELLI  
3º Secretário - PSDB

IRONDI PUGLIESI  
4º Secretário - PPB

ANGELO VANHONI  
5º Secretário - PT

ABIB MIGUEL  
Diretor Geral

## Lideranças

Governo .....	Deputado VALDIR ROSSONI
PDT .....	Deputado WALMOR TRENTINI
PTB .....	Deputado LUIZ CARLOS ALBORGHETTI
PMDB .....	Deputado ORLANDO PESSUTI
PFL .....	Deputado ELIO RUSCH
PSDB .....	Deputado CESAR SILVESTRI
PT .....	Deputado PERICLES H. MELLO
PPB .....	Deputado AUGUSTINHO ZUCCHI

## Representação Partidária

PDT - 11: Edgar Bueno - Edno Guimarães - Joel Coimbra - Julio Ando - Luiz Carlos Martins - Luiz Carlos Zuk - Luiz Accorsi - Milton Puppio - Nelson Tureck - Valdir Rossoni - Walmor Trentini; PMDB - 10: Cleiton Kleise - José Durval Amaral - José Tavares - Caio Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmia da Silva - Toti Colapo; PSDB - 09: Albanor Gomes - Antonio Annibelli - Beto Richa - Carlos Simões - César Silvestri - Edson Lino - José Maria Ferreira - Ricardo Chab - Sérgio Spada; PFL - 06: Basílio Zanusso - Elio Rusch - Hidekazu Takayama - Nelson Garcia - Plauto Miró - Rony Borseto; PPB - 08: Augustinho Zucchi - César Salame - Dullio Genari - Irondi Pugliesi - João Tachy Filho - Neivo Beraldin; PTB - 08: Ademar Traiano - Anibal Khury - Eduardo Trevisan - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Alborghetti - Marquinhos Alves; PT - 05: Angelo Vanhoni - Emerson Nerone - Florivaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PL - 01: Horácio Rodrigues.

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA

13ª LEGISLATURA

ATA DA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 1997

(SEGUNDA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Neivo Beraldin, secretariada pelos Senhores Deputados Antonio Annibelli e Luiz Carlos Alborghetti.

À hora regimental, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgar Bueno, Techy Filho, Ademar Traiano, Albanor Gomes, Ângelo Vanhoni, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hidetazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, Irondi Pugliesi, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Júlio Ando, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romanelli, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (54).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

S E S S Ã O .

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Procede a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Procede a leitura do seguinte

E X P E D I E N T E :

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 1434

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, Regime de Urgência ao Projeto de Lei nº 281/97, relativo à Mensagem

nº 030/97, de autoria do Poder Executivo.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) VALDIR ROSSONI

REQUERIMENTO Nº 1435

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, Regime de Urgência ao Projeto de Lei nº 280/97, relativo à Mensagem nº 029/97, de autoria do Poder Executivo.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) VALDIR ROSSONI

REQUERIMENTO Nº 1436

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, Regime de Urgência ao Projeto de Lei nº 279/97, relativo à Mensagem nº 028/97, de autoria do Poder Executivo.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) VALDIR ROSSONI

REQUERIMENTO Nº 1437

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, Regime de Urgência ao Projeto de Lei nº 227/97, relativo à Mensagem nº 025/97, de autoria do Poder Executivo.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) VALDIR ROSSONI

REQUERIMENTO Nº 1438

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, Regime de Urgência ao Projeto de Lei nº 278/97, relativo à Mensagem nº 027/97, de autoria do Poder Executivo.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) VALDIR ROSSONI

REQUERIMENTO Nº 1442

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, Regime de Urgência ao Projeto de Lei nº 282/97, relativo à Mensagem

nº 031/97, de autoria do Poder Executivo.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) VALDIR ROSSONI

#### REQUERIMENTO Nº 1443

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, Regime de Urgência ao Projeto de Lei nº 283/97, relativo à Mensagem nº 032/97, de autoria do Poder Executivo.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) VALDIR ROSSONI

#### REQUERIMENTO Nº 1444

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, Regime de Urgência ao Projeto de Lei nº 282/97, relativo à Mensagem nº 031/97, de autoria do Poder Executivo.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) VALDIR ROSSONI

#### REQUERIMENTO Nº 1445

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, Regime de Urgência ao Projeto de Lei nº 191/97, de minha autoria, que visa alterar a redação do artigo 1º, caput, da Lei Estadual nº 11.500.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) JOEL COIMBRA

#### REQUERIMENTO Nº 1427

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, dispensa de Redação Final para os Projetos de Lei nºs 254/97, 258/97, 259/97 e 222/97, da presente Ordem do Dia.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

#### REQUERIMENTO Nº 1424

Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subcrevem, no uso de suas atribuições regimentais, REQUEREM, após ouvido o Plenário, a formação de uma Comissão Especial de Deputados, assegurando espaço a todos os partidos com representação nesta Casa de Leis, para acompanhar e participar dos trabalhos pertinentes à reconstrução do Município de

Nova Laranjeiras, duramente atingido por um terrível vendaval.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) CEZAR SILVESTRI

#### JUSTIFICATIVA:

Um vendaval, com uma velocidade aproximada de 150 km por hora, atingiu duramente o Município de Nova Laranjeiras.

Pouca coisa sobrou. Foram os cinco minutos mais longos da história, para a população que vivenciou o drama da distribuição. Casas arrancadas, comércios demolidos, a rede de luz fortemente avariada, estradas interrompidas, pontes e bueiros arrastados, pessoas atingidas, enfim, mortes e agonia. Parecia o final do mundo. Não se tem notícias de episódios semelhantes ocorridos no Brasil.

A Cidade de Nova Laranjeiras, como disse o Prefeito José Lineu Gomes, foi varrida do mapa do Paraná. Apenas ficou o vestígio de que ali um dia existira uma comunidade que rapidamente se estruturava e se organizava, buscando o progresso e a prosperidade.

Todavia, é preciso enaltecer a grande solidariedade do povo do Paraná. Doações, apoio, ajuda, gestões de benevolência e caridade. Todos os dias em Nova Laranjeiras, chegam caminhões de donativos de todos os tipos. É a maior demonstração de piedade e humanidade, daqueles que entristecidos, assistiram o furacão se abater com tanta violência, sobre aquele município.

Esta Assembléia Legislativa, que é a casa do povo, não pode ficar de braços cruzados. Precisa se manifestar e desenvolver gestões para ajudar a população que neste instante sofre tanto. Por isso, estamos propondo a criação desta Comissão Especial, que terá como objetivos, intermediar junto às autoridades do Governo Estadual, soluções aos problemas apresentados. É necessário a união de esforços, para, de forma emergencial, ajudar a reconstruir a cidade, dando ênfase para escolas, estradas, prédios públicos, residências, enfim, oferecer as condições de sobrevivência ao povo de Nova Laranjeiras.

#### REQUERIMENTO Nº 1423

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o douto Plenário, REQUER, o envio de votos de pesar pelo falecimento de Paulo Sérgio Bocato, no dia 11/06, na Cidade de

Ibiporã, e que seja comunicado à família.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA

**JUSTIFICATIVA:**

O jovem Senhor Paulo Sérgio Boca-to, bancário, e de família tradicional de Ibiporã, era pessoa muito relacionada em todo o município, e sua trágica morte, em acidente automobilístico, deixou toda a sociedade local extremamente chocada.

**REQUERIMENTO Nº 1416**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consagração, na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, de voto de congratulações e aplausos ao Município de Clevelândia, pela passagem de seus 105 anos de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência ao Exmo. Sr. Idevaldo Zardo, Prefeito Municipal, ao vice-Prefeito, Sr. Valderlei Antonio Valério, bem como a todos os Srs. Vereadores, para que, em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e transmitam a toda população clevelandense, as homenagens ora prestadas.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) ANTONIO ANNIBELLI

**JUSTIFICATIVA:**

É com grande júbilo que toda a população de Clevelândia irá comemorar, no próximo dia 28, seus 105 anos de emancipação política.

Clevelândia - berço da civilização paranaense, depositária das páginas mais brilhantes da nossa história. Desmembrado que foi de Palmas no ano de 1892, o mais antigo Município do Sudoeste paranaense, passa nos últimos anos por um extraordinário surto de progresso.

Clevelândia, que já ultrapassou seu centenário de fundação, pois estará completando 105 anos, com seu estilo moderno de ser, porém sem perder suas raízes, e sem perder seu passado de glórias e sua história, é uma cidade hospitaleira com seu povo honesto e trabalhador, que não mede esforços em prol do desenvolvimento cada vez maior do município.

Uma vez mais, contando com a administração correta e segura do Prefeito Idevaldo Zardo, Clevelândia é um respeitável acervo de tradições que não se esgota nunca. Essa herança cultural tem sido preservada e multiplicada pelas novas gerações.

Toda população de Clevelândia é digna do nosso respeito e admiração, na certeza de que continuarão todos dando sua importante parcela de contribuição para o crescente progresso do município.

Parabenizamos, portanto, com esta proposição, o povo sincero e amigo de nossa querida Clevelândia.

**REQUERIMENTO Nº 1417**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da Sessão de hoje, voto de congratulações à Diretoria gestão 1997/99 do SECOVI-PR - Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis e dos Edifícios em Condomínios Residenciais e Comerciais no Estado do Paraná, eleita em 12 de maio de 1997.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao Presidente eleito, Senhor João Françolin Tomazini, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Padre Anchieta nº 165, CEP 80.410-030, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) ORLANDO PESSUTI

**REQUERIMENTO Nº 1418**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da Sessão de hoje, voto de congratulações ao Jornal Tribuna de São José, alusivos à comemoração do seu quadragésimo aniversário, no próximo dia 18 de junho corrente.

Requer ainda, que do presente se dê ciência ao Redator Chefe, Jornalista René Miranda, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Joaquim Nabuco, nº 2151, CEP 83055-160, Município de São José dos Pinhais - PR.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) ORLANDO PESSUTI

**REQUERIMENTO Nº 1419**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o soberano Plenário, REQUER a consagração da Ata dos trabalhos da presente Sessão, de um voto de congratulações e manifestações de regozijo, pela transformação das Faculdades Integradas da Sociedade Educacional Tuiuti em Universidade.

Requer ainda, que da decisão do Plenário se dê ciência aos Senhores

Professor Sydnei Lima Santos - Diretor Geral, Professor Luiz Guilherme Rangel Santos - Diretor Acadêmico, Afonso Celso Rangel Santos - Diretor de Planejamento, à Rua Marcelino Champagnat, 505, Curitiba / PR - CEP 80710-250.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) JOEL COIMBRA

**JUSTIFICATIVA:**

Com a decisão do Conselho Nacional de Educação, no último dia 10, Curitiba ganhou sua terceira universidade, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelas Faculdades Integradas da Sociedade Educacional Tuiuti.

Com a transformação em Universidade, a instituição passa a ter autonomia para instalação de novos cursos e ampliação de vagas.

A Tuiuti, que há 8 anos trabalha por esta transformação, conta hoje com 7 mil alunos nos cursos de graduação e pós-graduação, tem projetos imediatos para investir em trabalho de pesquisa e em cursos de extensão.

A proposição que estamos apresentando, é o justo reconhecimento a quem sempre soube estar na linha de frente da luta pelo progresso e pelo desenvolvimento educacional do nosso Paraná.

**REQUERIMENTO Nº 1425**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, respeitosamente REQUER, após ouvido o douto Plenário, votos de congratulações à Direção da Rede Cultura - RTV, Canal 10, com sede em Maringá, pela excelente programação cultural desenvolvida pela emissora.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

**JUSTIFICATIVA:**

A RTV - Rede Cultura de Televisão, sediada em Maringá, emissora dirigida por João Batista Cioffi, vem levando à população de aproximadamente 80 municípios do Noroeste do Paraná, uma excelente programação cultural, com uma programação local e nacional da Rede Cultura.

Pela iniciativa empresarial e cultural de mostrar a capacidade paranaense na produção de programas para televisão, vale registrar nos Anais da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, mais este empreendimento de comunicação eletrônica.

Com este requerimento, pretendemos motivar a equipe da RTV para novas investidas na produção de programas locais, mostrando as obras culturais da região Noroeste do Paraná, com promoção de debates sobre problemas para-

naenses e informação geral, através de programas jornalísticos.

**REQUERIMENTO Nº 1426**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o Plenário, respeitosamente REQUER o envio de voto de congratulações, ao Colégio Decisivo, pela comemoração dos seus 20 (vinte) anos de existência, prestando bons serviços na educação dos curitibanos e do Estado do Paraná, comemorando nesta semana, em sua nova sede na Rua Comendador Araújo, 327, Curitiba, Paraná, representado pela pessoa do seu Diretor Presidente, Professor Ubirajara Índio do Brasil Von Linsingen.

Nestes termos pede deferimento, conforme dispõe o Artigo 132 do Regimento Interno desta Casa de Leis, solicitando envio de cópia do presente, para aquela respeitada instituição de ensino.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) RENATO ADUR

**REQUERIMENTO Nº 1428**

Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subcrevem, no uso de suas atribuições regimentais, REQUEREM, após ouvido o Plenário, a consignação na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, de voto de congratulações e aplausos às Faculdades Tuiuti, pela passagem à condição de Universidade.

Requerem, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência ao Senhor Professor Sidney Lima Santos, Diretor Geral das Faculdades Integradas Tuiuti, para que receba e transmita aos demais diretores, professores, funcionários e colaboradores das Organizações Tuiuti, o júbilo do Poder Legislativo do Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(aa) ANTONIO ANNIBELLI

ANIBAL KHURY

**JUSTIFICATIVA:**

"Abrir escolas é fechar prisões", já disse o grande vate Guerra Junqueiro.

Eis porque o coração da comunidade paranaense se enche de júbilo ao ensejo da passagem das Faculdades Tuiuti à condição de Universidade.

Bem hajam aqueles, como o Professor Sidney Lima Santos e toda sua equipe de trabalho, que não pouparam esforços em proporcionar ao homem moderno conhecimentos que só a Universidade pode ministrar.

Bem inspiradas andaram as altas autoridades do ensino ao transformarem em realidade, depois de 08 anos tramitando na esfera federal, o pedido de transformação da instituição Tuiuti em Universidade.

Professor Sidney Lima Santos, mestre exornado dos mais peregrinos dotes de inteligência e caráter, conhecedor profundo da arte de educar, sua dedicação nos 39 anos à frente das organizações Tuiuti, fez com que se transformasse em uma das principais instituições do ensino do Estado do Paraná, culminando agora com a sua ascensão à condição de Universidade.

A educação, como fator de conscientização da comunidade, é o melhor caminho. É por este ângulo que vemos a atuação acertada.

A Universidade é um instrumento para desenvolver a fé e a esperança, como também para forjá-las no coração e na mente dos que, por algum motivo, as perderam. A Universidade é uma possibilidade de grandes avanços para o Estado, de atração de investimentos, de geração de empregos, de centro de pesquisa e treinamento, de estudos e de extensão, tudo em prol do homem.

A história do Paraná, no capítulo referente a educação, terá mais um espaço com a criação da Universidade Tuiuti, mais que um marco histórico, é um instrumento de solução, a médio e longo prazo, para inúmeros problemas, além de abrir horizontes, formar mentes e desenvolver talentos.

Portanto, o Poder Legislativo do Estado do Paraná, por intermédio destes Parlamentares, se associa a toda a direção, a comunidade acadêmica, aos docentes, colaboradores, e a população, fazendo ecoar pelas serranias e vales de todo o Estado os gritos de felicidades.

#### REQUERIMENTO Nº 1430

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a consignação da Ata dos trabalhos, de voto de congratulações à direção da Sociedade Educacional Tuiuti, elevada à condição de Universidade, pelo Ministério da Educação e Cultura.

Requer, ainda, que a decisão do Plenário seja comunicada ao diretor da Sociedade Educacional Tuiuti, Coronel Sidney Lima Santos, nesta capital.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) BETO RICHÁ

JUSTIFICATIVA:

Após 39 anos de fundação - sendo 26 dedicados ao ensino superior, a Sociedade Educacional Tuiuti é finalmente elevada, pelo Ministério da Educação e Cultura à condição de Universidade, comprovando a seriedade e qualidade do ensino proposto pela direção da instituição. Atualmente, a Tuiuti tem sete mil alunos distribuídos pelos cursos de graduação e pós-graduação, contabilizando investimentos nas áreas de pesquisa e extensão já existentes.

Sob a direção do Coronel Sidney Lima Santos, a futura Universidade Tuiuti do Paraná já viabiliza planos para aumentar a oferta de cursos, implantar novo turno de aulas e oferecer ao paranaense uma nova opção, em se tratando de graduação e pós-graduação em diversas áreas.

Neste momento, a Universidade Tuiuti do Paraná merece esta homenagem desta Casa de Leis, como forma de reconhecer, e ao mesmo tempo, incentivar o trabalho desenvolvido na instituição, para que mais estudantes tenham oportunidade de desfrutar ensino de qualidade.

#### REQUERIMENTO Nº 1431

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, sejam registrados nos Anais da Sessão de hoje, votos de congratulações à Dinamarca, através do Cônsul Honorário para o Paraná e Santa Catarina, Victor Manuel Gonçalves Barbosa, pelo aniversário da Constituição do País.

Requer, outrossim, que do presente se dê ciência ao Cônsul Honorário para o Paraná e Santa Catarina, Victor Manuel Gonçalves Barbosa, através de correspondência a ser encaminhada para Rua Prof. Francisco Ribeiro, 683 - CEP 83707-660- Araucária / PR.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) ALBANOR GOMES

JUSTIFICATIVA:

No dia 5 de junho, a Dinamarca comemorou a promulgação da Magna Carta, que, em 1849, colocou fim ao regime absolutista, vigente no país desde 1660, conferindo aos dinamarqueses o direito da propriedade e da inviolabilidade do lar, o direito à assistência pública gratuita e à educação, bem como instituíram-se os fundamentos da liberdade individual e estabeleceram-se os conceitos de liberdade de expressão e de livre associação.

Os direitos do monarca foram limitados, porém, algumas prerrogativas foram mantidas. O Rei podia escolher

os seus ministros e continuava sendo o representante do País junto à outras Nações. Os Tribunais obtiveram também a sua emancipação naquela data.

No dia 05 de junho de 1915, foi feita a primeira alteração na Constituição, que conferia às mulheres os mesmos direitos políticos dos homens, principalmente o direito de voto.

Já em 05 de junho de 1953, o Rei Frederico IX subscreveu um Ato Constitucional, visando modernizar a Constituição do País, reduzindo ainda mais os poderes da realeza. Embora continuasse sendo o chefe supremo e representante do País, o rei deixou de ter, praticamente, poder político. Desta forma, consolidava-se a Monarquia Parlamentar Constitucional da Dinamarca e criava-se a figura do Ombudsman (o Defensor do Povo), cuja missão é fundamentalmente garantir o bom desempenho das atividades da Administração Civil e Militar do Estado.

Com cerca de 5 milhões de habitantes e composto de 406 ilhas, a Dinamarca é um dos mais antigos Estados da Europa, tendo sido unificada no século 10, ocasião em que, através de um processo de votação livre, o povo elegeu a primeira Casa Real.

#### REQUERIMENTO Nº 1432

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o Plenário, respeitosamente REQUER, o envio de voto de congratulações, a Universidade Tuiuti, na pessoa de seu Reitor Cel. Sidney Lima Santos, por seu reconhecimento oficial pelo Conselho Nacional de Ensino - CNE.

Nestes termos pede deferimento, conforme dispõe o Artigo 132 do Regimento Interno desta Casa de Leis, solicitando envio de cópia do presente para aquela respeitada instituição de ensino.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) JOSÉ TAVARES

#### JUSTIFICATIVA:

Foram anos de luta pela Reitoria dos professores e dos alunos da Universidade Tuiuti, a nossa Tuiuti, para finalmente chegar ao status, reconhecido oficialmente pelo órgão competente do Ministério da Educação. O Conselho Nacional de Ensino - CNE, de instituição de ensino superior. A Tuiuti finalmente é uma Universidade de fato e de direito, coroando o trabalho e o empenho de todos que apostaram em sua viabilidade. Dentre eles, o Cel. Sidney Lima Santos, agora o primeiro Reitor da Tuiuti já como Universidade

legalmente constituída sob os preceitos exigidos pelo Ministério da Educação, através do CNE. Naturalmente, todos os formandos em anos anteriores tem seus diplomas validados, em condições de exercer suas profissões e disputar o mercado de trabalho com graduados em outras instituições. Mas, o reconhecimento da Tuiuti pelo Conselho Nacional de Ensino, reforçará a importância de seus cursos em Curitiba e em todo o Estado do Paraná, deixando bem claro a qualidade e a garantia do ensino superior, testado pelo CNE, passando pelas áreas de pesquisa, extensão ou pós-graduação. Os paranaenses têm agora mais uma instituição de nível superior a ofertar um leque de cursos dentro dos parâmetros mais modernos e eficientes. Por isso, registramos este voto de congratulações à esta comunidade da Tuiuti, personificando-a no Reitor Cel. Sidney Lima Santos.

#### REQUERIMENTO Nº 1433

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, votos de congratulações à Universidade Norte do Paraná - UNOPAR, na pessoa de seu reitor, professor Marco Antônio Laffranchi, pelo reconhecimento oficial do Conselho Nacional de Ensino - CNE.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) JOSÉ TAVARES

#### JUSTIFICATIVA:

Foram sete anos de luta da reitoria, dos professores e dos alunos da Universidade Norte do Paraná, a nossa UNOPAR, para finalmente chegar ao status, reconhecido oficialmente pelo órgão competente do Ministério da Educação, o Conselho Nacional de Ensino - CNE, de instituição de ensino superior. A UNOPAR finalmente é uma universidade de fato e de direito, coroando o trabalho e o empenho de todos que apostaram em sua viabilidade. Dentre eles, o professor Marco Antonio Laffranchi, agora o primeiro reitor da UNOPAR, já como Universidade legalmente constituída sob os preceitos exigidos pelo Ministério da Educação, através do CNE. Naturalmente, todos os formandos em anos anteriores têm seus diplomas validados, em condições de exercer suas profissões e disputar o mercado de trabalho com graduados em outras instituições. Mas, o reconhecimento da UNOPAR pelo Conselho Nacional de Ensino reforçará a importância de seus cursos, tanto em Londrina quanto em Arapongas. Para o Norte do Paraná,



fica a garantia de um ensino de qualidade, testado pelo CNE, além do nível de graduação, passando pelas área de pesquisa, extensão ou pós-graduação. Os paranaenses têm agora mais uma instituição de nível superior a ofertar um leque de cursos dentro dos parâmetros mais modernos e eficientes. Por isso, registramos este voto de congratulações à toda comunidade da UNOPAR, personificando-a no reitor Marco Antônio Laffranchi.

REQUERIMENTO Nº 1440

Senhor Presidente.

A Deputada que o presente subcreve, no uso de suas funções e atribuições regimentais, e após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da Sessão de hoje, REQUER, votos de congratulações à Universidade Tuiuti, com sede e foro em Curitiba/PR, pela recente criação da Universidade, reconhecida pelo Ministério da Educação.

A conquista do reconhecimento como Universidade, consolida ainda mais a instituição de ensino, abrindo novas oportunidades aos estudantes de todo o Estado.

Requer ainda, que seja dada ciência, através de correspondência a ser enviada à Universidade Tuiuti, aos cuidados do Senhor Coronel Sydnei Lima Santos, Reitor da Instituição de Ensino, à Rua Marcelino Champagnat, 505, Bigorriho, CEP 80710-250, Curitiba / PR.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) IRONDI PUGLIESI

REQUERIMENTO Nº 1441

Senhor Presidente.

A Deputada que o presente subcreve, no uso de suas funções e atribuições regimentais, e após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da Sessão de hoje, REQUER, votos de congratulações à UNOPAR - Universidade do Norte do Paraná, com sede em Londrina - PR, pela recente criação da Universidade, reconhecida pelo Ministério da Educação.

A conquista do reconhecimento como Universidade consolida ainda mais a instituição de ensino, abrindo novas oportunidades aos estudantes de todo o Estado.

Requer ainda, que seja dada ciência, através de correspondência, a ser enviada à UNOPAR - Universidade do Norte do Paraná, aos cuidados do Senhor Marco Antonio Laffranchi, Reitor da Instituição de Ensino, à Av. Paris, 675 - Jardim Piza - CEP 86001-970, Londrina/PR.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) IRONDI PUGLIESI

REQUERIMENTO Nº 1422

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais e legais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao DETRAN, ao Senhor César Franco, solicitando a liberação de recursos para o Projeto de Sinalização de ruas e avenidas no Município de Santo Antonio do Sudoeste.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) ADEMAR TRAIANO

JUSTIFICATIVA:

A solicitação contida no presente requerimento, justifica-se pela grave situação financeira que o município enfrenta, e que tem inviabilizado a execução de qualquer obra neste sentido. A Prefeitura Municipal, através de ser departamento técnico já elaborou um Projeto de Sinalização de Ruas e Avenidas do Município de Santo Antonio do Sudoeste, com custos bastante reduzidos. Apesar disto, o município não dispõe dos recursos necessários para a sua execução.

Paralelamente, a inexistência de sinalização, tanto horizontal quanto vertical, das principais ruas e avenidas de Santo Antonio do Sudoeste, vem colocando em risco a segurança dos motoristas e pedestres, que se envolvem em constantes acidentes. Neste sentido, torna-se imprescindível a execução do projeto, sob pena de inviabilizar completamente o trânsito naquele município.

Neste sentido, contamos com o apoio dos demais Pares, para a aprovação do presente requerimento, para que a população de Santo Antonio do Sudoeste possa receber mais este benefício.

REQUERIMENTO Nº 1420

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o soberano Plenário, REQUER, a transcrição nos Anais deste Poder, do artigo publicado na edição de 05/06/97, do Jornal Folha de Londrina, sob o título "Vamos passear em Maringá!".

Matéria jornalística que revela a sensibilidade do conceituado jornalista Walmor Maccarini, desse importante órgão de comunicação social, é mais uma contribuição à defesa de Maringá e dos interesses do Paraná.

- Requer ainda, que do presente se dê ciência ao jornalista Walmor Macca-



rini, à Rua Piauí, 241 - Londrina/PR - CEP 86.010-909.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) JOEL COIMBRA

#### Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 286/97  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica autorizado o Poder Executivo a instalar uma unidade do Corpo de Bombeiros no Município de Santa Helena.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) SÂMIS DA SILVA

#### JUSTIFICATIVA:

A finalidade do presente, é dotar o Município de Santa Helena com infraestrutura adequada na área de segurança, que atenderá também os municípios circunvizinhos na prevenção e combate a incêndios, busca e salvamento, visando reduzir o tempo de deslocamento do socorro até o local do sinistro, realizar missões de busca, salvamento e resgate, e dar atendimento a outras ocorrências afetas a área de atendimento em ações de defesa civil, atualmente atendidas pelo Corpo de Bombeiros de Medianeira, que dista aproximadamente 65 km daquela cidade.

PROJETO DE LEI Nº 287/97  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

D E C R E T A:

O Artigo 1º da Lei nº 11.250, de 15 de dezembro de 1995, que criou o Município de Foz do Jordão, passa a vigor com a seguinte redação:

Art. 1º - Fica criado o Município de Foz do Jordão, desmembrado do Município de Cândói, com os seguintes limites e confrontações:

1) Com o Município de Cândói:

Inicia no encontro do Rio Iguaçu com o km 427 da BR-373, segue por esta na direção geral nordeste até encontrar o km 409,7, deste ponto segue por linha seca e reta na direção geral sudeste até encontrar a cabeceira do córrego Palmeira ou Talaveira, desce por este até sua foz no Rio Jordão.

2) Com o Município de Pinhão:

Inicia na foz do córrego Palmeira ou Talaveira no Rio Jordão, desce por este até sua foz no Rio Iguaçu.

3) Com o Município de Manguaçu:

Inicia na foz do Rio Jordão, no Rio Iguaçu, desce por este até a foz do Ribeirão Grande dos Índios.

4) Com o Município de Chopinzi-  
nho:

Inicia na foz do Ribeirão Grande dos Índios, no Rio Iguaçu, desce por este até encontrar o km 427 da BR-373.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) CEZAR SILVESTRI

#### JUSTIFICATIVA:

Apresentamos a presente proposição, atendendo as orientações do IAP, com o intuito de apenas corrigir o Art. 1º da lei que criou o Município de Foz do Jordão, tendo em vista que o atual limite ultrapassa o perímetro urbano do Município de Cândói.

Assim, solicitamos o apoio dos nobres Parlamentares, para que viabilizem a aprovação deste projeto de lei.

PROJETO DE LEI Nº 288/97  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica obrigatória a implantação de placas educativas para preservação da fauna em rodovias municipais e estaduais que circundam áreas de reserva ambiental permanente.

Parágrafo Único - Para fins desta lei, considerar-se-á placas educativas os avisos de aproximação de reserva ecológica, existência de animais silvestres na área e a necessidade de ter velocidade compatível com o local, para melhor segurança e educação no trânsito das referidas áreas.

Art. 2º - Caberá ao Poder Executivo, através da Secretaria de Estado dos Transportes, a regulamentação da presente lei, no prazo de 90 (noventa) dias, contados a partir da data da publicação.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 16.06.97.

(a) IRONDI PUGLIESI

#### JUSTIFICATIVA:

Há um artigo adágio que diz: "Na natureza não existe castigos nem recompensas, há consequências". Esta citação é de verdade incontestável, principalmente no que diz respeito à conduta humana no ecossistema.

Na Constituição Estadual encontramos, em seu inciso X, § 1º, do Artigo 207, que cabe ao Poder Público promover a educação ambiental e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente. É com este intuito que aqui apresentamos este projeto de lei. Assim como de implantar política de educação de trânsito para a preservação da fauna em reservas ecológicas, pois os condutores de veículos automotores que transitam em vias municipais e estaduais que circundam estas áreas, devem reduzir a velocidade, pela existência de animais silvestres na pista.

A implantação de uma política de conscientização e educação de respeito ao meio ambiente, poderá certamente evitar as consequências de acidentes graves nestas rodovias.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Deputado Toti Colaço.

O SR. TOTI COLAÇO - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Queria, neste instante, chamar a atenção, mais uma vez, do Bloco Municipalista, para o que irá acontecer, amanhã, em Brasília.

Como já é de conhecimento de todo o Estado do Paraná, e muito especialmente, dos Srs. Deputados, amanhã, a partir das 14 horas e 30 minutos, começa-se a discussão, e conseqüentemente, a aprovação do parecer da Relatora Deputada Ieda Crucis, no que diz respeito ao Fundo de Estabilização Fiscal.

E por que estamos chamando a atenção dos Srs. Deputados? O que se votar amanhã, talvez durante a noite, nesta Comissão Especial, que é presidida pelo Deputado Luciano Pizzatto, com certeza absoluta, vai ser votado no Plenário. E os municípios paranaenses, e porque não dizer os brasileiros, principalmente nestes últimos tempos, vêm perdendo, sistematicamente, com a implantação - no começo - do Fundo Social de Emergência, e agora o Fundo de Estabilização Fiscal.

O Paraná, por estudos, por levantamentos feitos por especialistas da área, já perdeu, no ano de 96, entre Estado e municípios, mais de 70 milhões de reais. E a previsão para 97, o Estado do Paraná, o Governo do Paraná, vai perder acima de 29 milhões de reais, com a retenção do FTE.

Os municípios paranaenses, num estudo feito, vão perder, também, aproximadamente, mais de 70 milhões de

reais no ano de 97, chegando num total de 100 milhões, que será o prejuízo que o Estado do Paraná terá, com a permanência do FEF.

A Deputada Ieda Crucis quer reduzir, através de um substitutivo à Constituição, recuperando 40% apenas do que os municípios estão perdendo.

Cabe a nós, cabe aos Srs. Deputados, principalmente os Deputados que têm compromisso no interior do Estado do Paraná, com os prefeitos, com as suas prefeituras, a partir de hoje à tarde, através de telefone, de fax, de telegrama, convidar os Srs. Prefeitos para que se desloquem à Brasília amanhã e na quarta-feira. Porque é fatal, é decisivo e definitivo a prorrogação ou não do FEF.

Cinco Parlamentares, cinco Deputados Federais vão defender, a partir das 14 horas e 30 minutos, amanhã, na Comissão, a prorrogação do FEF, vão defender o Governo Federal. Outros cinco Deputados Federais vão defender a sua prorrogação. Isto quer dizer, extinguir de vez o FEF dentro do nosso País.

O Governo Federal, Srs. Deputados, vem apregoando aos quatro cantos do nosso País, que está procedendo uma descentralização administrativa, deixando para que os prefeitos tomem suas decisões, e ele repasse os recursos.

Ao nosso ver, ele está descentralizando os serviços, seja na área da saúde, seja na área da educação, seja na área do transporte e até muitas vezes de construções.

No entanto, quando fala da descentralização dos serviços, deixando a responsabilidade aos prefeitos, ao mesmo tempo retém os recursos, segura o dinheiro que é dos municípios, constitucionalmente, e já o vem fazendo há mais de 3 anos.

Portanto, dia 30 de junho, agora, neste mês, é o fim do FEF ou a sua prorrogação, mas vai ser antecipado, possivelmente nesta semana vai se decidir se acaba o FEF ou se continua retirando recurso de todos os municípios de nossa federação.

É bom que se fique muito claro aqui, a participação dos Srs. Deputados do Bloco Municipalista, principalmente, em contato com os prefeitos, em contato com a Bancada Federal, para que fechem a questão, votando contra a prorrogação do FEF, e é o que queremos, a compensação dos 40%, ou 60%, ou 70% que o Governo Federal pode chegar, será mais um engano para todos os municípios paranaenses, e porque não dizer, brasileiros.

O momento é agora, de sensibilizarmos os Deputados Federais, todos do Paraná, têm somente três Deputados Federais que estão pipocando, no que diz respeito ao FEF. E os Prefeitos têm dito sistematicamente, semanalmente, e vão acompanhar de perto esta votação amanhã, em Brasília. Porque eles vão acompanhar de perto, porque estão em jogo exatamente os recursos, e está em jogo, também, a reeleição de muitos colegas nossos, Deputados Federais, no ano que vem. Eles estão colocando isso com muita tranquilidade, e com muita segurança.

Portanto, Srs. Deputados, Sr. Presidente, fica aqui registrada, mais uma vez, a minha preocupação e o nosso chamamento, para que o Paraná se faça presente amanhã, para que os Deputados Federais, que dão sustentação ao Governo Federal, possam sentir-se seguros e tranquilos nesta votação, que é muito importante para todos os municípios da nossa federação. E os 399 municípios do Paraná estarão acompanhando par e passo o que vai acontecer amanhã, e depois de amanhã, em Brasília.

Era isso, Sr. Presidente. Fica aqui registrada, portanto, essa nossa preocupação e este convite, que o fazemos não somente para a bancada municipalista, mas para os Srs. Deputados, que durante a tarde nos organizemos e façamos uma grande marcha à Brasília, na defesa dos direitos constitucionais de todos os municípios paranaenses.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Deputado Nereu Moura com a palavra.

O SR. NEREU MOURA - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Era sexta-feira, uma sexta-feira normal. Na Prefeitura Municipal, uma Comissão de pessoas discutia a preservação do Rio Piquiri. Prefeitos, Secretários, Ministério Público e membros do Governo do Estado.

No comércio, no mercado da cidade, pessoas compravam e vendiam normalmente. Lá no bar do Sr. Luiz Kapi-chesky, a conversa fluía naturalmente, conversa normal e corriqueira, que se trava num estabelecimento comercial.

No céu, uma nuvem preta, normal quando é época de inverno, na rua as pessoas caminhavam de um lado para o outro.

No colégio, 600 crianças estudavam. Ninguém, absolutamente ninguém era capaz de imaginar o que em poucos

instantes poderia ocorrer no Município de Nova Laranjeiras.

Eram exatamente 17:30 horas, do dia 13 de junho, uma sexta-feira, que não era sexta-feira 13 do mês de agosto, e por isso não se tinha a preocupação de que uma violência terrível e cruel se abatesse sobre aquela comunidade.

De repente, Sr. Presidente, Srs. Deputados, o céu carregado, um vento forte soprou de forma instantânea, fazendo com que as casas, o comércio, tudo fosse para os ares. O posto de gasolina, nas margens da BR-277, onde os condutores de veículos buscavam abrigo, não sabiam eles que aquele posto se transformaria, ao invés de um abrigo, numa crueldade sobre os seus veículos e sobre eles próprios. O proprietário do posto avisou: "vão embora, porque corremos risco". Alguns não acreditaram. Outros, porém, mais prudentes, pegaram os seus veículos e rumaram, mesmo contra a vontade, porque o vento era forte e as árvores caíam na BR-277, e o rio superava o seu leito natural, já ultrapassando as margens da rodovia.

E lá em Nova Laranjeiras, o vento, como num momento de raiva e de ódio, se apoderou e fez com que a cidade, literalmente, fosse para os ares. Foi um momento de pânico e de perplexidade!

Mais de 700 residências totalmente destruídas. O comércio inteiro, literalmente, findado.

Apenas, Sr. Presidente, por uma questão, talvez da mão de Deus, da mão divina, o colégio, o único colégio do município, que estava ali naquele instante com mais de 600 alunos, o colégio foi preservado. Parecendo até um milagre! Ao seu redor as casas sumiram, os comércios, os botecos, tudo foi para os ares. Mas, o colégio ficou preservado! Apenas algumas telhas foram para os ares.

Sr. Presidente, nunca na história do nosso País, nunca na história, foi registrado um acontecimento com tamanha gravidade, um acontecimento que acabasse com uma cidade, que terminasse com uma cidade, e não só a cidade, o município inteiro, as pontes, os bueiros, os aviários dos agricultores, o comércio, as casas, tudo foi para os ares.

Lá tem o Sr. Veronese, dono da serraria e dono, também, do moinho, o único moinho da cidade, às margens do rio que corta Nova Laranjeiras, morava na cidade e trabalhava a 1 km da cidade. O Sr. Veronese correu para casa para tentar dar apoio à sua família,

quando ele voltou, não estava mais o moinho e lá também não estava a serra-ria, porque o moinho, ao ser demolido, foi carregado pela força das águas, e não encontrou mais nada. A serraria, também...

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) -

Esta Presidência quer comunicar a Vossa Excelência que seu tempo esgotou. No entanto, o assunto é bastante importante, portanto, para que Vossa Excelência possa ceder apartes, o PMDB lhe cede o horário da liderança, para que Vossa Excelência possa continuar o seu pronunciamento, e poder dar o aparte a seus colegas.

O SR. NEREU MOURA - Obrigado, Sr. Presidente.

Só concluindo o meu raciocínio, já terei o imenso prazer de ceder apartes.

Então, Sr. Presidente, estive lá, sábado, cheguei ao município por volta das 5 horas da madrugada. Pude acompanhar todo aquele trabalho que se fazia, no sentido de oferecer um pouco de ânimo ao povo, que sofrido, enfrentava aquele desatino.

No momento do vendaval, Deputado Alborghetti, toda a cidade acabou, as pessoas não tinham para onde correr, não tinham casa, a Prefeitura estava descoberta, o posto tinha caído, o ginásio de esportes estava descoberto, não existia para onde correr, para onde se escapar daquela chuva torrencial e forte que se abatia sobre todo o Oeste do Paraná e sobre Nova Laranjeiras. Muitas pessoas pelas ruas corriam, os pais, as mães, a família, um chamando pelo outro, alguns caminhavam com a perna quebrada, com as duas pernas, com as mãos quebradas, desesperados buscavam socorro.

Graças a Deus que pelas dimensões daquela tragédia, temos aqui, oficialmente, apenas 5 óbitos, em que pese muitas pessoas estarem internadas no Hospital de Guarapuava, de Laranjeiras do Sul, de Guaraniaçu e de Cascavel, segundo levantamento da Secretaria de Saúde, mais de 200 pessoas encontram-se internadas nos hospitais da região.

Então, Sr. Presidente, é um acontecimento que vai marcar a história do nosso Estado, como falei hoje com a SIMEPAR, nunca se registrou um acontecimento tão grave, com tantas consequências no nosso País, e quem dirá do nosso Estado do Paraná.

Estou, juntamente com o meu colega Deputado Cezar Silvestri, apresentando um requerimento aqui nesta As-

sembléia, para a formação de uma Comissão Especial deste Parlamento para acompanhar a reconstrução de Nova Laranjeiras, para dar o apoio que esta Casa precisa dar àquele município, que neste momento sofre tanto e que espera o nosso apoio e a nossa ajuda.

Concedo aparte ao nobre Deputado Luiz Carlos Alborghetti.

O Sr. Luiz Carlos Alborghetti - Só

queria orientar Vossa Excelência que a Rádio CBN, hoje de manhã, com o jornalista José Ville, que comanda após a edição de São Paulo, ele apresenta o "Notícias da Manhã", ao lado do articulista político Luiz Geraldo Mazza, e o jornalista José Ville, convidou uma série de entendidos no assunto.

Então, queria passar a Vossa Excelência, que até eu aprendi muito, hoje, com a Rádio CBN. Imaginava ser um vendaval. Não foi um vendaval. Na escala de 1 a 80, seria um vendaval. O vento que passou por esta região - eu estaria lá hoje, a convite do Governador Jaime Lerner, não pude ir, mas o Deputado Anibal Khury está lá neste exato momento.

A CBN, o jornalista Luiz Geraldo Mazza e o José Ville, entrevistaram pessoas entendidas mesmo nesta área. Por exemplo, de 1 a 80, de 1 a 90, seria um vendaval, mas a escala que passou nessa cidade estava a 188 km por hora, o vento. Então, trata-se de um furacão. Nesta escala, de 180 acima, seria um pequeno tornado.

Então, hoje aprendi que nos Estados Unidos, na região de Los Angeles, pela TVA, tem uma série de documentários, eu também havia aprendido que nessa escala de até 80, 90, trata-se de um vendaval. Agora, ultrapassando a casa dos 180, aí é um pequeno tornado, um pequeno furacão, porque se fosse um vendaval, ele não levantaria os carros do chão, como aconteceu. Vossa Excelência sabe que os carros foram levantados do chão, casas saíram do chão.

Quer dizer, o rio levantava ondas enormes, e ia para a rodovia.

Então, só para ilustrar o pronunciamento de Vossa Excelência, e que fiquei preocupado, hoje de manhã, fiquei analisando o sofrimento, fiquei me colocando no local com a minha família, trata-se de uma anormalidade o que aconteceu nesta micro-região que Vossa Excelência muito bem defende nesta Casa. É lamentável, tem uma fábrica no centro da Terra que prepara para uns, alegrias; e para outros, tristezas, e lamentavelmente está

acontecendo, não só aqui, mas já aconteceu em Londrina, já aconteceu na região do noroeste do Estado do Paraná.

E, realmente, a CBN, hoje, numa aula de jornalismo muito importante, os próprios entendidos nesta área estão preocupados, e estão indo para esta região, para fazer uma análise. Só a título de orientação, e a CBN também colocou uma conta do BANESTADO à disposição da família brasileira, a qual informei hoje, em rede estadual, através do meu programa de televisão na Rede Independência, para que as pessoas possam ajudar.

E neste exato momento, só para finalizar, está no local o Presidente da Assembléia, Deputado Anibal Khury, está no local o Governador do Paraná, Jaime Lerner, e várias autoridades.

Muito obrigado.

O SR. NEREU MOURA - Muito obrigado, Deputado Alborghetti.

Na verdade, foi um fenômeno indescritível, um fenômeno como eu disse, nunca registrado no Brasil, menos ainda no Paraná.

Amigo, esse fenômeno foi muito pior do que o ocorrido na Cidade de Khob, no Japão, porque lá teve uma consequência menos grave do que a ocorrida lá em Nova Laranjeiras, um cenário triste, um cenário, Sr. Presidente, que comove e comoveu a todas as pessoas em grande multidão, que para lá foram no dia, no sábado, no domingo, e que hoje lá também se encontram.

Concedo um aparte ao Deputado Cezar Silvestri.

O Sr. Cezar Silvestri - Acompanho atentamente o vosso pronunciamento, Deputado, e como representante daquele município, estivemos ontem no local, junto com o Secretário da Saúde, Dr. Armando Raggio, também com o Secretário de Obras, Dr. Augusto Canto, onde tivemos a oportunidade de sobrevoar o município de helicóptero. E o que é importante relatar, não é somente na área urbana, onde os prejuízos foram muito grandes, e o que a própria imprensa tem divulgado, o estrago feito na área urbana.

O que pudemos perceber no sobrevôo, na faixa de 1 km de largura por uma extensão muito grande, inclusive, pegando outros municípios, não somente o Município de Nova Laranjeiras, realmente o que ocorreu foi uma verdadeira tragédia.

Algumas medidas práticas já estão sendo tomadas, por parte do Governo do Estado. Ontem mesmo, quando fomos, in-

clusive, juntos com o Coronel Vieira, representante da Defesa Civil, neste levantamento, pudemos constatar que a COPEL já estava trabalhando no local. E hoje, já deu condições de voltar a funcionar plenamente todas as suas atividades. A SANEPAR também, já restabeleceu o tratamento de água, e o fornecimento de água a todos os moradores.

Também ficou acordado, ontem, que o Governo do Estado inicialmente liberaria recursos da ordem de 200 mil reais, para que iniciasse o trabalho de reconstrução.

O que é mais importante - sou descendente de uma família italiana, e, infelizmente não sei a língua, mas a minha avó sempre dizia, em italiano, que as pessoas se unem, principalmente no momento de dor. E ontem, isso ficou comprovado.

Todos os prefeitos da região - Vossa Excelência participou da reunião, inclusive - todos os prefeitos da região foram solidários. Eles irão participar financeiramente no auxílio da reconstrução de Nova Laranjeiras. E várias idéias surgiram, por parte dos prefeitos, por parte dessas pessoas que participaram desta reunião, como um pedágio voluntário na rodovia. Uma rodovia que passa mais de 6 mil veículos por dia.

Tenho certeza absoluta, que todas as pessoas que vão poder observar a tragédia "in loco", dificilmente vão se recusar a auxiliar neste momento. Mas, o importante é que todos se unam.

Tenho certeza absoluta, por parte do Governo do Estado, agora mesmo, o Deputado Alborghetti dizia, o Governador do Estado está lá. O Presidente da Assembléia Legislativa está lá também, podendo observar "in loco" todas as dificuldades que o município está passando.

O importante é que todos nós, e Vossa Excelência, junto comigo, está apresentando um requerimento suprapartidário, onde representantes do povo, através desta Casa, não podemos nos furtar de fazer o acompanhamento efetivo, para que essas providências sejam tomadas.

Há boa vontade por parte do Governo do Estado. Ontem, houve determinação do Governador Jaime Lerner, que fôssemos fazer este levantamento, junto com o Secretário de Obras, com o Secretário de Saúde. Os próprios públicos, já houve uma determinação por parte do Secretário de Obras. O ginásio de esportes já está sendo reconstruído, a Prefeitura, a escola, a delegacia de polícia, enfim, todos os

próprios públicos, já foi iniciada a reconstrução. E agora, sem dúvida nenhuma, precisamos nos unir para reconstruir as casas de todos os proprietários. Como Vossa Excelência disse, são mais de 700 casas, totalmente destruídas.

O importante, é que isso seja feito de forma organizada. E até para que esta tragédia não volte a ocorrer.

Conversando com Vossa Excelência, hoje, durante o almoço, existe já uma certa tendência naquela região, de que fenômenos desta natureza venham a ocorrer com mais frequência.

Por isso, também entramos em contato com a Associação dos Engenheiros, e também com o CREA, para que a reconstrução destas casas seja feita com acompanhamento de engenheiros, para que sejam feitas com uma certa segurança, e com técnicas de engenharia, para dar garantia, inclusive, para futuras tragédias. Temos que nos precaver, porque ali, realmente, é um local propício para esse tipo de fenômeno.

Enfim, quero ser solidário ao seu pronunciamento, e dizer que todos nós, independente de partido político, devemos nos unir neste momento, e realmente formar essa Comissão, sem procurar tirar proveito político, sem procurar fazer críticas levianas.

Acho que temos, na verdade, o dever de pedir auxílio e exigir até, que não só o Governo do Estado e o Governo federal, enfim, todos os órgãos federais, estaduais, municipais. Já houve uma boa vontade muito grande, fiquei ontem, sensibilizado, e até emocionado, por ver a participação de todas as prefeituras da região.

Se nos unirmos, com certeza, dentro de pouco tempo, teremos Nova Laranjeiras reconstruída.

Muito obrigado.

O SR. NEREU MOURA - Sr. Presidente, para concluir o meu pronunciamento, usarei o horário do PTB, já cedido pelo Deputado Alborghetti.

Deputado Cezar Silvestri, Vossa Excelência, que também representa Nova Laranjeiras, e esteve lá levando o seu apoio, levando solidariedade e uma força para a população, sabe muito bem, que foi uma tragédia perversa, cruel, que enlutou o Paraná e o Brasil. E depende muito do nosso apoio, depende muito da Assembléia Legislativa. Temos que, neste instante, nos unir na Assembléia, os Deputados todos, e é exatamente este o escopo do nosso requerimento: fazer uma Comissão especial para encaminhar as reivindicações.

Esperamos que o Governo do Estado, que foi à televisão e anunciou prontamente algumas soluções, que de fato estas soluções aconteçam, que de fato estas soluções não fiquem somente na promessa, no discurso, e que ocorram no Município de Nova Laranjeiras, para ajudar a população de Nova Laranjeiras, do Paraná todo e do Brasil inteiro, que angustiado, assistiu aquele tornado, como disse o Deputado Alborghetti, aquele acontecimento pavoroso.

Pudemos assistir, Sr. Presidente, o tamanho da grandeza da solidariedade de nosso povo. Foi uma coisa impressionante, a população do Paraná inteiro, num gesto muito rápido, numa demonstração de eficiência, correu para dar sua contribuição. Pessoas humildes. Eu estava lá, em Nova Laranjeiras, quando chegou um carro bastante danificado já, pelo uso e pelo tempo, em cima daquele carro, daquela caminhonete, um agricultor que saiu lá da comunidade do Paiquerê, interior de Nova Laranjeiras, trazia ali alguns animais, alguns alimentos, feijão, milho, arroz, que fazia parte do seu estoque, para doar à defesa civil.

Diga-se de passagem, a defesa civil trabalhou de forma competente, desde o início, desde o momento em que chegou em Nova Laranjeiras. Desenvolveu um trabalho firme, competente, no sentido de buscar as vítimas, de auxiliá-las e de dar-lhes, naquele instante, uma condição de vida minimizada pelo sacrifício. A defesa civil e a população do Paraná, hoje assistimos pela televisão, em Cascavel, na nossa querida Cascavel, 5 caminhões carregados de móveis, eletrodomésticos, agasalhos, roupas, comida, arrecadados em apenas dois dias, sábado e domingo, já foram enviados para Nova Laranjeiras.

Do Paraná inteiro surge apoio, surge solidariedade, manifestação de apreço e gratidão. Apreço ao povo que sofre terrivelmente as consequências daquela intempérie.

Por isso, Sr. Presidente, não podemos fazer ouvidos moucos, não podemos cruzar nossos braços, nós que somos Deputados, temos que dar nossa contribuição. A Assembléia Legislativa, que é a Casa do Povo, que é a caixa de ressonância dos sentimentos da nossa população, não pode assistir, bonita, de camarote, os acontecimentos se desenvolverem no nosso Paraná! temos que nos fazer presentes, de forma séria, como disse o nobre colega, Deputado Cezar Silvestri, sem pensar em votos. Neste instante, o que está em jogo, é a vida de nosso povo, o que está em jogo é a felicidade de nossa



gente, que perdeu tudo o que tinha: casa, roça, tudo foi embora, coisas construídas ao longo dos anos, sonhadas, almejadas, e que, num piscar de olhos, viu-se tudo ir para os ares.

É esse o papel do Parlamento. É esse o papel do Poder Legislativo. E queremos pedir que os Srs. Líderes das Bancadas com assento nesta Assembléia, hoje ainda, indique os seus representantes para comporem esta Comissão, para que possamos, imediatamente, tomar as providências, no sentido de fazer com que a Assembléia Legislativa dê uma resposta rápida a este acontecimento.

E, ao finalizar, Sr. Presidente, queria dizer que os Prefeitos da Cantuquiriguaçu, ontem ainda, às 9 horas da manhã, reunidos junto com o Deputado Cezar Silvestri, e outras lideranças, já tomaram algumas providências. Estão fazendo a doação de recursos mensalmente: R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) por mês, durante 5 meses, para Nova Laranjeiras. Também temos o apoio do Presidente da AMP, o Prefeito José do Carmo Garcia, de Cambé, que vai fazer o mesmo tipo de pedido a todos os municípios do Paraná.

Também queremos deixar aqui, aos Srs. Deputados, o número da conta que está em nome do padre de Nova Laranjeiras, e da primeira dama, para receber doações para ajudar a comunidade: agência nº 37, conta corrente nº 5450/3 do BANESTADO de Laranjeiras do Sul, para receber doações, que serão encaminhadas, no sentido de resolver os problemas.

Finalizo, aqui, pedindo a todos a solidariedade, o apoio, a fim de que possamos dar uma resposta a Nova Laranjeiras e ao Paraná.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) -  
Concedo a palavra ao Deputado Ademar Traiano.

O SR. ADEMAR TRAIANO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sra. Deputada.

Uso a tribuna na tarde de hoje, apenas para registrar a presença, neste final de semana, do Sr. Governador do Estado, na região Sudoeste do Paraná. Faço uso da tribuna para dizer àqueles que insistentemente atacam o Sr. Governador, da sua não presença ao interior do Paraná, e que na verdade, muito pouco têm acompanhado a ação do Governador com relação ao nosso interior. Visitamos, quinta, sexta e sábado, as regiões Oeste e Sudoeste do Paraná, estivemos em Capitão Leônidas

Marques, Boa Vista da Aparecida, estivemos visitando a Usina de Salto Caxias - uma obra extraordinária, fantástica, um exemplo para o Brasil, uma obra de um bilhão de dólares - estivemos também na Cidade de São Jorge do Oeste, e mais tarde, na sexta-feira e no sábado, na Cidade de Pato Branco e Francisco Beltrão.

Mas, o importante, neste momento, é ressaltarmos a presença do Governador para a região Sudoeste do Paraná, com o compromisso de fazer com que aquela região passe também a fazer parte, no contexto estadual, dentro desse programa macro que o Governador vem desenvolvendo no Estado do Paraná, que é a industrialização do Estado.

Temos consciência absoluta de que o Governador Jaime Lerner haverá de se eternizar nesse Estado do Paraná, pela sua visão estratégica, pela forma como vem conduzindo os destinos deste Estado e acima de tudo em função de estar mudando o perfil da economia deste Estado, e mudando a cara deste Estado.

Sabemos que não é apenas a industrialização do Estado, mas sim, os resultados que vão gerar essa industrialização, fazendo com que o crescimento da renda per capita de todos os paranaenses, com certeza daqui a 4, 5, 10 anos, passe a aumentar de uma forma sensível.

Em consequência disso também, temos consciência de que os nossos Prefeitos municipais, por extensão, serão beneficiados com o crescimento do ICMS do Estado, passando a não ser mais aqueles meros prefeitos que virão para a Capital do Estado ou Distrito Federal, com os pires nas mãos, para buscar recursos para fazer com que as suas administrações possam prosperar.

Srs. Deputados, o Sr. Governador do Estado, dentro dessa visão de industrialização do Estado do Paraná, levou no Sudoeste do Paraná, na sexta-feira e sábado, 12 empresários de empresas multinacionais, de empresas nacionais, que assumiram o compromisso com o Governador, com o Presidente da COPEL, de levar para o interior da região Sudoeste do Paraná, indústrias na área de eletroeletrônica, já de imediato, muito em breve, para transformar aquela região, e acima de tudo, para aproveitar o potencial do CEFET, que possui em Pato Branco, estudantes e alunos da mais alta qualidade, com o objetivo de aproveitar a mão de obra desses estudantes, a região Sudoeste do Paraná, através de uma análise profunda e criteriosa pelo Estado, levantou-se então, que lá havia uma vocação



muito forte para industrialização nesta área.

Por esta razão, acho importante deixarmos aqui frisado a presença do Sr. Governador, desmistificando de uma vez por todas aqueles que tentam acusar o Governador de não estar presente com suas ações administrativas no interior do Paraná.

O Sudoeste do Paraná, foi contemplado com recursos, com convênios firmados na área da agricultura, convênios firmados na área da educação, convênios firmados para a FACIBEL de Francisco Beltrão, convênios firmados na área de Salto Caxias, onde o Governo faz um programa extraordinário e fundamental, uma pequena reforma agrária naqueles municípios, da região onde a Usina de Salto Caxias está sendo construída.

Portanto, era apenas este registro que gostaria de deixar nesta tarde, registrado nesta Casa, para mostrar ao Paraná que o Governador Jaime Lerner está atento a todas as regiões do Estado do Paraná.

**O Sr. Augustinho Zucchi** - Agradeço o aparte de Vossa Excelência, e apenas corroborando com o vosso pronunciamento, já que acompanhei a visita do Governador na nossa região, juntamente com Vossa Excelência.

Mas, gostaria de registrar, para que ficasse também do conhecimento dos nossos pares aqui na Assembléia, enfim, não só como forma de registro, mas como importância que tem, de um fato importante que o Governador determinou na nossa região, que foi a assinatura para os 41 municípios da nossa região do calcário, cerca de 75 mil toneladas de calcário, mais de um milhão e duzentos mil reais, favorecendo assim, aos nossos pequenos produtores, para que eles continuem produzindo nas suas propriedades.

Em especial, tenho uma gratidão muito grande nesse sentido, porque fui o autor da Lei do Calcário nesta Assembléia, que, aprovada pela maioria, pela unanimidade dos Srs. Deputados, sancionada pelo Governador, aliás, é o único Estado da Federação que tem uma lei que garante esse benefício aos produtores, e lá o Governador Jaime Lerner, na manhã de sábado, em Francisco Beltrão, procedeu assinatura com todos os municípios do Sudoeste do Paraná, desse insumo que é fundamental.

Além daquilo que Vossa Excelência já colocou, que acho que é muito importante, a Ilha do Governador, para a região, principalmente que abre a

perspectiva de termos lá um pólo eletrônico, aproveitando a mão de obra especializada que está surgindo na nossa região, para que tenhamos a possibilidade do desenvolvimento industrial.

Registro, então, este fato, que é importantíssimo para a nossa agricultura.

Deputado, apenas para encerrar o meu aparte a Vossa Excelência, estive acompanhando, par e passo, o Governador, e acho que temos a responsabilidade, junto com outros companheiros aqui também, de representar a nossa região. Temos que fazer este registro, porque, evidentemente, acho que a região será muito beneficiada.

Obrigado pelo aparte, pela deferência que Vossa Excelência me concede no seu pronunciamento nesta tarde.

Obrigado.

**O SR. ADEMAR TRAIANO** - Concedo aparte ao Deputado Élio Rusch.

**O Sr. Élio Rusch** - Obrigado, Deputado Traiano.

E da mesma forma, quero participar desta sua manifestação, e dizer que acompanhamos também o Governador Jaime Lerner, na última semana, mais precisamente na quinta-feira, quando ele fez uma visita ao Oeste do Estado. Chegou à Cidade de Cascavel, onde inaugurou um asfalto ligando o Município de Cascavel ao distrito de JS, Município de Tupãssi, com a presença do novo secretário de Transportes, Heinz Herwig; do Diretor Geral do DER, DR. Paulinho, com toda a sua equipe técnica e administrativa, de toda a Secretaria de Transportes, com o Secretário de Habitação, Rafael B. Dely, posteriormente a inauguração desse asfalto.

Foi inaugurado também um conjunto de residências na Cidade de Cascavel, fruto de trabalho do Deputado Edgar Bueno, e além disso, foi a entrega de diversas viaturas para o Batalhão da Polícia Militar, e que posteriormente serão entregues ao destacamento, e às Companhias da Polícia Militar.

Mais tarde, no Centro Administrativo da UNIOESTE, o Governador do Estado, em companhia do Secretário de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior, fizeram a entrega do Centro Administrativo para a UNIOESTE, em companhia, também, com o Secretário do Esporte e Turismo, foi assinado convênio com todos os municípios lindeiros ao Lago de Itaipu, visando os jogos mundiais da natureza.

Posso dizer, o Oeste e o Sudoeste, no final da semana passada, receberam, do Governador do Estado, com diversos secretários, e a população foi a grande beneficiada, tanto nas empresas de transportes, na ciência e tecnologia, como na Secretaria de Habitação, como na Secretaria de Esporte e Turismo. Acho que o Governador, aos poucos, começa a levar ao interior aquilo que a nossa população precisa.

Quero parabenizar Vossa Excelência pelo seu pronunciamento, e não podíamos calar diante desta posição.

Muito obrigado pelo aparte.

O SR. ADEMAR TRAIANO - Obrigado, Deputado Élio Rusch.

Concedo o aparte ao Deputado Duílio Genari.

O Sr. Duílio Genari - Gostaria de agradecer esta oportunidade, e aproveitar um gancho do seu pronunciamento, dizer da nossa alegria de termos recebido o Governador no Oeste do Paraná, ainda pela manhã, acompanhando de Curitiba à Ponta Grossa, quando tivemos a felicidade de participar lá de um ato de assinatura de protocolo de intenções para construir indústrias em Ponta Grossa, juntamente com o Governador do Estado.

Mas, de modo especial, lá estavam os representantes, os Deputados Estaduais Zuk, Plauto, Péricles, acompanhando juntamente com o Prefeito Jocelito. Deu para sentir a importância, quando o Governador se desloca para o interior, e lá chegou também no Oeste do Paraná, quando tivemos a oportunidade de inaugurar, como já disse o Deputado Élio Rusch, inaugurar uma estrada de Cascavel a JS, numa extensão de 37 km, onde com muita honra, foi uma emenda que apresentei, e que esta estrada foi construída.

É claro, a participação da inauguração da reitoria, da Universidade Oeste do Paraná, e tantas outras inaugurações e participações do Governador.

Ainda a noite, em Santa Tereza do Oeste, quando lá se inaugurou o centro de um parque de exposições e um centro de diversões, que seria um rodeio, e ainda estivemos junto como Deputado Neivo Beraldin, que representa o Prefeito daquele município, o Deputado Élio Rusch, o Spada, e ainda o Edgar Bueno, e deu para sentir a importância quando o Governador vai ao interior, e nas próximas semanas irá à região do Oeste do Paraná, novamente, Toledo, Marechal Cândido Rondon e Palotina.

O Governador Jaime Lerner está mostrando hoje, que de fato quer que o interior entenda que a preocupação do Governador é idêntica à da capital.

Por isso, quero aproveitar esta ocasião e cumprimentar o Governador pela sua presença, e participação no interior, para que a população sinta que o Governador quer governar o Paraná.

O SR. ADEMAR TRAIANO - Obrigado, Deputado Duílio Genari.

Concedo aparte ao Deputado Valdir Rossoni.

O Sr. Valdir Rossoni - Agradeço e aproveito o seu pronunciamento, para registrar a maior obra que o Governador Jaime Lerner vai fazer no Sudoeste do Estado do Paraná, que é no município que represento, Palmas. É a primeira usina eólica do Brasil. Será construída em Palmas.

Estaremos, na próxima sexta-feira, em Palmas, onde será exposto todo o trabalho dessa usina eólica, que será construída para a população de Palmas. São investimentos em torno de 200 milhões de dólares, e simplesmente significa dobrar a arrecadação do município, sob a forma de ICMS, sob a forma de energia pela usina gerada e pelos royalties que vão ser conseguidos ao Município de Palmas. Esta é uma grande indústria, e estou comemorando com a ida do Governador ao Sudoeste.

O SR. ADEMAR TRAIANO - Agradeço os apartes, e encerro o meu pronunciamento, dizendo que o Sudoeste do Paraná é imensamente grato ao Sr. Governador, pelos recursos que levou nessa sua ida à região, e por tudo aquilo que já fez pela região, que ficará registrado para sempre.

O Sr. Nereu Moura - Permite um aparte?

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Lamento informar que o seu tempo já está esgotado.

Concedo mais um minuto para concluir o seu pronunciamento.

O SR. ADEMAR TRAIANO - Concedo aparte ao Deputado Nereu Moura.

O Sr. Nereu Moura - Deputado Traiano, é importante que o Governador vá ao interior para ver e conhecer as dificuldades que o nosso interior vive. Gostaria apenas de ilustrar a Vossa Excelência, que defende o Governo, e faz bem em assim fazê-lo. Nas

obras que o Governador foi inaugurar no interior, a grande maioria foi iniciada no Governo passado.

A estrada de Boa Vista da Aparecida, foi dada a ordem de serviço no Governo Requião / Mário Pereira. A estrada de Cascavel - JS, foi iniciada no Governo Requião / Mário Pereira. A Usina Hidrelétrica de Salto Caxias, foi iniciada no Governo Requião / Mário Pereira. A Reitoria da UNIOESTE, foi iniciada no Governo Requião / Mário Pereira. Todas foram iniciadas no Governo Requião / Mário Pereira, e é uma pena que ao invés de o Governador e o Chefe da Casa Civil terem distribuído tantos impérios ao Governador Requião, chegando a baixar o nível de uma forma cruel, de uma forma covarde. O Chefe da Casa Civil teve o desplante de chamar o Senador Requião de cachorro louco em todos os lugares por onde andou, e não tenha utilizado para agradecer o Governo Requião, o Governo Mário Pereira, por ter iniciado essas obras, que tanto bem têm feito ao Oeste e Sudoeste do Paraná.

Com relação ao calcário, esse projeto fantástico do Deputado Augustinho Zucchi, é uma pena que o Governo não tenha cumprido com a lei que a Assembleia aprovou e apenas repassou a metade do calcário prometido, desde o ano passado, para as prefeituras do Sudoeste e do Oeste do Paraná. E que, infelizmente, repassou só a metade com um ano de atraso, Deputado Traiano. Além disso, os recursos da COPEL que foram amplamente prometidos pelos municípios, inclusive através de Vossa Excelência, o Governo repassou, apenas, 20% aos municípios, criando uma grande frustração em todos os prefeitos da região.

Então, é bom que o Governo vá para o interior, leve benefícios e ajude o nosso interior a se desenvolver.

Obrigado pelo aparte.

O SR. ADEMAR TRAIANO - Deputado Nereu Moura, a vossa participação no nosso pronunciamento, realmente nos dá oportunidade de dar algumas respostas a Vossa Excelência.

Este Governo é um Governo sério. Este Governo, realmente, procura cumprir com seus compromissos. Pode ter sido iniciada, ou dada a ordem de serviço pelo Governo Roberto Requião, mas o Governo Jaime Lerner, por ser sério, e para não fazer com que a população paranaense perecesse em função dessas ordens de serviço, deu continuidade às obras, executou as obras, e foi lá inaugurar.

O Governo Jaime Lerner não é o governo como o Governo Roberto Requião. E Vossa Excelência sabe, Deputado Nereu Moura, e lembro-me, perfeitamente, quando da ida do Senador Roberto Requião, então Governador, ao Sudoeste do Paraná, em final do seu mandato, de uma forma irresponsável, assinou inúmeros convênios com os Srs. Prefeitos municipais, responsabilizando os prefeitos pelas obras, comprometendo a estrutura do Estado do Paraná, e o resto Vossa Excelência sabe perfeitamente.

Vou dar apenas um exemplo, com a Secretaria dos Transportes, quando, historicamente, deixa o Governo José Richa, historicamente, a Secretaria dos Transportes nunca atingiu a soma de 150 milhões de dólares. Foi o orçamento maior gasto por essa Secretaria nos três últimos Governos: José Richa, Álvaro Dias e o próprio Requião.

O Senador, e então Governador na época, assinou, só com a Secretaria dos Transportes, mais de 500 milhões de convênios frios. Convênios que responsabilizaram prefeitos. Porque ele dizia na região: "o dinheiro aí está. Se o prefeito não realiza obra, ele é o culpado". Esta é a verdade, Deputado Nereu Moura! O Governador Jaime Lerner honrou com aquelas ordens de serviço dadas lá na região.

E Vossa Excelência pode ficar tranqüilo: a COPEL, e nem o Governador, está mentindo aos prefeitos. Os compromissos assumidos, tanto pela COPEL, como pelo Governador do Estado, com relação àqueles prefeitos lá da região da usina, serão honrados. Porque este Governo honra com seus compromissos.

Era isso. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Antonio Annibelli) - Encerrado o Pequeno Expediente, e não havendo orador inscrito para o Grande Expediente, passamos ao Horário das Lideranças.

Não havendo oradores para o Horário das Lideranças, passamos à

ORDEM DO DIA,  
com a presença de 54 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei, de autoria da Sra. Deputada Ironi Pugliesi, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei, de autoria do Sr. Deputado Cezar Silvestri, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei, de autoria do Sr. Deputado Sâmis da Silva, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

## ITEM 01

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 222/97, de autoria do Deputado Nelson Tureck, que cria o Pólo da Indústria de Alimentos, centralizado no Município de Campo Mourão, com objetivo de fomentar, profissionalizar e de desenvolver a industrialização de produtos alimentícios da região. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.**

## ITEM 02

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 254/97, de autoria do Deputado João Techy Filho, que declara de Utilidade Pública a Associação dos Agricultores Unidos de São Pedro, com sede e foro no Município de Prudentópolis. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.**

## ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 258/97, de autoria do Deputado João Techy Filho, que declara de Utilidade Pública a Associação dos Agricultores e Produtores de Papanduva de Baixo, com sede e foro no Município de Prudentópolis. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.**

## ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 259/97, de autoria do Deputado João Techy Filho, que declara de Utilidade Pública a Associação de Moradores do Meio Rural, com sede e foro no Município de Prudentópolis. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.**

## ITEM 05

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 190/97, de autoria do Deputado José Maria Ferreira, que declara de Utilidade Pública o Conselho Comunitário do Hospital Municipal de Primeiro de Maio, com sede e foro no Município de Primeiro de Maio. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado. (Publ. no D.A. nº 63, de 06.05.97).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 190/97

## P A R E C E R :

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado José Maria Ferreira, tem por objetivo declarar de Utilidade Pública o Conselho Comunitário do Hospital Municipal de Primeiro de Maio, com sede e foro no Município de Primeiro de Maio - Paraná.

Chamada esta Comissão a se manifestar, com relação à legalidade e constitucionalidade, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação por esta Casa de Leis.

Assim sendo, nosso parecer é favorável.

Sala das Comissões, em 27.05.97.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

ADEMAR TRAIANO - Relator

## ITEM 06

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 192/97, de autoria do Deputado Basílio Zanusso, que declara de Utilidade Pública a Creche Vitória Stefania Barbon, com sede no Distrito de Santa Maria - Município de Alto Paraná. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. EMENDA DA C.C.J.. Aprovado. (Publ. no D.A. nº 63, de 06.05.97).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 192/97

## P A R E C E R :

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Basílio Zanusso, tem por objetivo declarara de Utilidade Pública a Creche Vitória Stefania Barbon, com sede no Distrito de Santa Maria, Município de Alto Paraná.

O projeto não se encontra de acordo com as regras de técnica legislativa, no que nos manifestamos favorável, na forma da emenda anexa.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 13.05.97.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

CÉSAR SELEME - Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
EMENDA CORRETIVA AO

PROJETO DE LEI Nº 192/97

A redação do artigo 1º do Projeto de Lei nº 192/97, passará a ter a seguinte redação:

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Creche Vitória Stefania Barbon, com sede e foro no Município de Alto Paraná.

Sala das Comissões, em 13.05.97.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

CÉSAR SELEME - Relator

## ITEM 07

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 194/97, de autoria dos Deputados

Walmor Trentini e Joel Coimbra, que declara de Utilidade Pública o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Maringá e região, com sede e foro no Município de Maringá. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado.** (Publ. no D.A. nº 63, de 06.05.97).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 194/97

P A R E C E R:

O presente projeto de lei, de autoria dos Deputado Walmor Trentini e Joel Coimbra, tem por objetivo declarar de Utilidade Pública o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Maringá e Região, com sede e foro em Maringá.

Esta matéria encontra-se de acordo com a Lei nº 6994/78, que dá normas para declaração de Utilidade Pública, e portanto, está apto para seguir sua normal tramitação.

Sendo assim, nosso parecer é favorável.

Sala das Comissões, em 13.05.97.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente  
CÉSAR SELEME - Relator

ITEM 08

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 253/97, de autoria do Deputado João Techy Filho, que declara de Utilidade Pública a Associação de Agricultores de Linha Vicente Machado, com sede e foro no Município de Prudentópolis. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado.** (Publ. no D.A. nº 87, de 04.06.97).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 253/97

P A R E C E R:

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado João Techy Filho, tem por objetivo declarar de Utilidade Pública a Associação de Agricultores de Linha Vicente Machado, com sede e foro no Município de Prudentópolis.

Chamada esta Comissão a se manifestar, com relação à legalidade e constitucionalidade, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação por esta Casa de Leis.

Assim sendo, nosso parecer é favorável.

Sala das Comissões, em 10.06.97.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente  
CÉSAR SELEME - Relator

O SR. PRESIDENTE (Antonio Annibelli) -

Sobre a mesa, Requerimento nº 1424, de autoria dos Srs. Deputados Nereu Moura e Cezar Silvestri, cons-

tante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Esta Presidência solicita que as Lideranças encaminhem os nomes dos Deputados que farão a representação nesta Comissão, com a maior brevidade possível. Um membro por partido.

Requerimentos nºs 1318 e 1327, de autoria do Sr. Deputado Caíto Quintana, constantes do expediente de Sessão anterior. Retirado pelo autor.

Requerimento nº 1416, de autoria do Sr. Deputado Antonio Annibelli, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1417 e 1418, de autoria do Sr. Deputado Orlando Pessutti, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1419 e 1445, de autoria do Sr. Deputado Joel Coimbra, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1420, de autoria do Sr. Deputado Joel Coimbra, constante do expediente. **Aprovado.** (A matéria acha-se publicada no final desta ata).

Requerimento nº 1422, de autoria do Sr. Deputado Ademar Traiano, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1423, de autoria do Sr. Deputado José Maria Ferreira, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1425, de autoria do Sr. Deputado Luiz Claudio Romaneli, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1426, de autoria do Sr. Deputado Renato Adur, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1427, de autoria do Sr. Deputado Luiz Carlos Alborghetti, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1428, de autoria dos Srs. Deputados Antonio Annibelli e Anibal Khury, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1430, de autoria do Sr. Deputado Beto Richa, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1431, de autoria do Sr. Deputado Albanor Gomes, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1432 e 1433, de autoria do Sr. Deputado José Tavares, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 1434 a 1438 e 1442 a 1444, de autoria do Sr. Deputado Valdir Rossoni, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 1440 e 1441, de autoria da Sra. Deputada Irondi Pugliesi, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, decido encerrar a presente Sessão, marcando outra para terça-feira, dia 17, à hora regimental, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 190, 192, 194 e 253/97.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 209, 219, 231, 240 e 246/97.

Marco ainda, uma Sessão Especial, às 17:00 horas, em desagravo ao Clube Atlético Paranaense.

Levanta-se a sessão.

#### Transcrição:

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SR. DEPUTADO JOEL COIMBRA, EM SESSÃO DO DIA 16 DE JUNHO DE 1997.

#### "Vamos passear em Maringá"

Jornal Folha de Londrina

Um bom programa de sábado à noite e domingos, para os londrinenses, pode ser passear em Maringá. Turismo que custa pouco, porque a distância é de apenas uma hora de carro, em rodovia de pistas duplas, podendo-se ir e voltar na mesma noite, ou no mesmo dia. Por que Maringá? Porque é uma cidade movimentada e com boa infra-estrutura para os que gostam das atrações noturnas, e muito bonita para curtir de dia, pela beleza de suas avenidas arborizadas e de seu exuberante Parque do Ingá. Em verdade, toda a cidade é um enorme parque, pela abundância de árvores que ornamentam suas avenidas, enfileirando-se nos dois lados e no canteiro central.

Maringá foi desenhada na prancheta pelos urbanistas da Companhia de Terras, a mesma que colonizou Londrina, Cianorte e Umuarama. Em Londrina, porque era a primeira cidade, houve pressa demais em construí-la de descuidaram-se de fazer ruas largas e avenidas, até porque imaginaram que a cidade não passaria dos 30 mil habi-

tantes. Aqui foi o experimento, o improvisado; em Maringá foi o definitivo. Ambas foram contempladas pelo milagre do crescimento vertiginoso, diríamos incontrolável, em detrimento de cidades mais velhas (caso de Jataizinho, aqui bem próximo), porém Maringá, por ser uma irmã mais nova, ganhou dos urbanistas um pré-estudo, a concepção de um desenho prévio, com todas as ruas duplas, grandes espaços abertos, como o que circunda a Catedral, e o paradisíaco parque, com densa arborização natural (e certamente também cultivada), um zoológico e um lago habitado por gansos e outras aves aquáticas e onde se pode andar de caiaques e pedalinhos.

Andar pelas ruas da cidade, lembra os Jardins, em São Paulo, e na enorme praça junto à Catedral, as pessoas podem banhar-se pelo sol e respirar liberdade. Tudo amplo e muito bem cuidado.

Maringá tem todas as mercas de cidade grande. A intensa arborização impede vislumbrar seus limites. No seu Shopping Vertical, da praça de alimentação no 4º andar, descortina-se todo o arvoredo do Parque do Ingá. Um cenário que enche os olhos!

Nas ruas de duas pistas, o tráfego flui, sem acidentes, privilegiado por semáforos inteligentes de sete tempos, permitindo ao motorista, planejar a velocidade, sem aquela afoiteza de correr para aproveitar a luz amarela, no caso dos semáforos convencionais, o que muitas vezes gera acidentes. Um sistema inventado em Maringá mesmo, há mais de duas décadas, e que, aos poucos, vai sendo adotado por cidades do Paraná e de outros Estados.

Há inúmeros bares noturnos (e bares fazem parte dos prazeres da vida), não aqueles de cadeiras e mesas de lata, como as da maioria dos bares de Londrina, cedidos por interesse promocional pelas indústrias cervejeiras, mas casas de nível e conforto. E Maringá acaba de inaugurar outra moderna.

Em Londrina, a Prefeitura deveria estabelecer padrões para abertura desses estabelecimentos, não permitindo improvisações, para não falar nos desconfortáveis e malcheirosos banheiros, aí uma questão de saúde pública. Vale a oportunidade para fazer comparações. Aqui, as ruas e calçadas são mal cuidadas, os prédios e casas ainda têm a pintura original, de 20, 30 e até 40 anos atrás, sem nenhuma lei que obrigue uma repintura (e os telhados, por que não se tem, no Brasil, o costume de pintar telhados, já que grande par-

te das pessoas, por habitarem andares altos, os olham de cima?!).

Londrina tem que melhorar sua estrutura de lazer e beleza urbana, não para competir com Maringá - que estas são coisas egoistas e fora de moda - mas para o bem-estar de seus moradores.

Por ora, vale a opção de ir passear em Maringá, curtir as noites de sábado em seus bares e boates, e percorrer as ruas da cidade e o belo Parque do Ingá nas manhãs de sol de domingo!

Walmor Maccarini é jornalista em Londrina.